

TERMO DE REFERÊNCIA DO PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL – PGA PARA EMPREENDIMENTOS DE BAIXO IMPACTO AMBIENTAL

1 - Informações gerais

Identificações:

- Nome e razão social;
- Endereço;
- Inscrição estadual e CNPJ;
- Histórico do empreendimento;
- Localização na área urbana, mapa ou croqui;
- Traçado, extensão, cruzamentos, obras de arte;
- Usos: fluxo de tráfego, importância da obra;
- Obras associadas: guias, sarjetas, calçadas;
- Cronograma físico da obra;
- Origem e tipos dos materiais, máquinas e equipamentos a serem utilizados.

1.1 - Justificar a realização das obras previstas considerando a demanda a ser atendida, ligações viárias previstas e possíveis (quando for o caso).

1.2 - Analisar a Legislação Municipal no que se refere a compatibilização do empreendimento, com as determinações legais vigentes: Plano Diretor, Lei Orgânica do Município, Lei de Uso e Ocupação do Solo, etc.

2 - Diagnóstico Ambiental

- Incluir na análise informações da topografia e relevo da área de influência do projeto, bem com a micro-bacia onde a mesma está inserida;
- Descrever tipos e formas do uso e ocupação do solo na área de influência;
- Interface das obras com áreas ou locais de interesse público e social: escolas, hospitais, praças, clubes, comércio e serviços bancários;
- Levantamentos da origem e destino dos materiais a serem utilizados;
- Analisar a possibilidade de ocorrências de erosões, assoreamentos, represamentos, inundações em consequência das obras;
- Analisar possíveis ocorrências de vazamentos de materiais e combustíveis utilizados durante as obras;



- Mão-de-obra prevista e segurança ocupacional;
- Dados da evolução populacional e das principais atividades econômicas do município;
- Características Históricas, Arqueológicas e Culturais do município.
- Contemplar no projeto o controle de todas as emissões geradas pelo empreendimento (resíduos líquidos, sólidos, emissões atmosféricas, odor, ruídos, vibrações, proliferação de vetores e outros passivos ambientais), sua mitigação, tratamento e disposição final.

3- AVALIAÇÕES DO MEIO SOCIAL

- Caracterização da ocupação da área de influencia;
- Perspectiva de geração de emprego;
- Qualidade ambiental futura da área de influencia, considerando as interações com outras atividades;

4- AVALIAÇÕES DO MEIO FÍSICO

- Caracterização dos recursos hídricos presentes na área;
- Classe e características do corpo receptor de efluentes líquidos;
- Medidas que evitem a contaminação do lençol freático;
- Avaliação dos impactos ambientais e estéticos na área circunvizinha;
- Exalação de odores, emissões atmosféricas, ruídos, vibrações e outros;
- Tráfego de veículos transporte de resíduos sólidos e/ou líquidos

5- AVALIAÇÕES DO MEIO BIÓTICO

- Caracterização da fauna e flora da área de influencia direta do empreendimento;
- Levantar a existência de unidades de conservação na área de influencia indireta, considerando o que determina a Resolução CONAMA 013/90;



- Avaliar o nível de intervenção antrópica da área;
- Avaliar os impactos ambientais;

4- MEDIDAS MITIGADORAS

- Poluição do ar (poeira, fumaça emanada por veículos e equipamentos, queima de produtos utilizados para o asfaltamento, etc.);
- Erosões, assoreamentos, escorregamento de taludes;
- Ruídos e vibrações, decorrentes das operações dos equipamentos e máquinas;
- Desvio do trânsito e sinalização;
- Tendências de crescimento e ocupação de novas áreas próximas ao local das obras.
- Propor medidas mitigadoras e ou compensatórias

5 -EQUIPE TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR

- Relacionar os responsáveis pela elaboração do PGA. O documento deve ser assinado e datado. Informar a respectiva área de atuação e número do registro profissional.

6 – BIBLIOGRAFIA

- Relacionar a bibliografia consultada, de acordo com as áreas trabalhadas.

7 – TERMOS

- Apresentar o significado dos termos técnicos utilizados nos textos.

8 - NOME E ENDEREÇO PARA CONTATOS RELATIVOS AO PGA.

9 – ART DO RESPONSÁVEL TÉCNICO HABILITADO.